

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês
Assinaturas
Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00 e 60\$00
Estrangeiro 35\$00 e 90\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado
NOTA:
Consideramos assinante
quem, ao receber o 3.º
exemplar enviado, o não
devolver, gentileza que
muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Responsável: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor
Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Problemas do Trânsito

Artigo de João Valério

Portugal tem a triste van- glória de enfileirar entre os países europeus com mais elevado número de acidentes e vítimas de trânsito!

Justamente alarmado com tal facto, o Automóvel Clube de Portugal tomou a louvável iniciativa de promover a realização, em Lisboa, de um Congresso Nacional do Trânsito, que foi inaugurado no passado dia 15 de Fevereiro, numa das salas do Palácio Foz.

Na sessão inaugural, entre outras valiosas afirmações, com a autoridade que lhe advém do cargo, o Ministro das Comunicações declarou que existem muitas «falsas ideias claras», que dão brilho demagógico a certos parlamentozinhos, que perdem os contornos dos problemas produzindo afirmações destituídas do menor sentido prático.

Acrescentou o Ministro que se apontam muitas lacunas ao seu Ministério e, na sua opinião, todas elas têm razão de ser. Simplesmente, não são praticamente exequíveis, como a supressão imediata das passagens de nível sem guarda, o que nem em vinte anos se conseguiria, mesmo aplicando centenas de milhares de contos o que não se poderia fazer.

Citou numerosos casos a exigirem imediato remédio, mas que não podem ter a desejada pronta realização, por para tanto terem de ser desviados para outras tarefas as verbas e os homens indispensáveis.

Comparou o nosso Código da Estrada com os congéneres de outros países para chegar à conclusão de que ele está perfeitamente aceitável, embora se espere para o modificar no que se tornar necessário a reunião de responsáveis e a aprovação do Código Europeu, a promulgar quando da realização, em Lisboa, da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes.

O Ministro considerou «um luxo» andar de automóvel dentro da cidade, existindo para tal efeito os transportes colectivos. Daí a sua natural afirmação de que Lisboa não tem problemas de trânsito, mas sim problemas de indisciplina.

De facto, verifica-se, não apenas em Lisboa mas em todo o País que os cidadãos não estão suficientemente preparados para enfrentar os problemas que lhes surgem. Os automobilistas — afirmou — não sabem conduzir, não sabem circular, nem sabem cuidar dos carros, e são os grandes culpados dos problemas que, para solução, são agora submetidos à apreciação do Congresso. Terminou advertindo os Congressistas para terem cuidado com os desvios de responsabilidades e as falsas claras verdades, de que já lhes falou.

Em todas as sessões notou-se um grande desejo, manifestado por todos os oradores, de encontrar a base necessária para acabar com os indesejáveis acidentes, tanto na estrada, como nos plenos centros habitados.

Qual a causa de tantos desastres verificados durante o ano, no nosso risonho e acolhedor Portugal? Houve uma quase unanimidade nas respostas. Mas foi o congressista Rui de Paiva e Pano quem mais se evidenciou ao afirmar que oitenta por cento dos acidentes resultam do factor humano e que a falta de educação cívica do nosso povo, refractário por natureza a tudo quanto sejam regras, que fatalmente lhe tolhem a liberdade, que tanto preza, de proceder como melhor lhe aprouver.

E' essa, efectivamente, a grande causa do nosso tradicional atraso em tantos sectores da vida colectiva. Enquanto as regras de trânsito não forem conhecidas e praticadas por todos os cidadãos, sempre o

Novo Delegado do Procurador da República

Foi empossado no cargo de Delegado do Procurador da República junto do Tribunal da nossa Comarca o Sr. Dr. José Nuno de Almeida Valadas, magistrado distinto que vinha exercendo funções no Tribunal de Trabalho de Setúbal.

O nosso Jornal saúda S. Ex.ª, rendendo-lhe respeitadas homenagens com votos de fácil e fecundo desempenho das funções que assumiu.

Reunião Administrativa

No Governo Civil de Leiris, realizou-se, no dia 16 de Fevereiro, mais uma reunião de trabalho do Governador Civil com os Presidentes das Câmaras Municipais. A esta reunião, em que foram tratados assuntos de grande interesse para todos os concelhos do Distrito, assistiram também o Presidente da Junta Distrital, Deputados Engenheiro Mário Gallo, Dr. Anibal Correia e Dr. Ernesto Lacerde, e o Engenheiro Director Distrital dos Serviços de Urbanização, que tomou parte activa nos trabalhos.

As 16 horas foi interrompida a reunião a fim de o Governador Civil, acompanhado de todas as entidades presentes na mesma, proceder à inauguração da visita a Exposição sobre Luta Contra a Tuberculose, onde lhes foram prestadas detalhadas informações pelo Director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, Doutor Lopo de Carvalho Cancellal de Abreu, e pelo Inspector Clínico do mesmo Instituto, Dr. Neves de Almeida.

O Termalismo Social em Portugal

Autografada pelo seu autor, Senhor Olympio Duarte Alves, ilustre Governador Civil de Leiria, recebemos uma interessante brochura em que é tratado o tema em epígrafe com a autoridade que na matéria se reconhece a aquele ilustre homem público.

Gratos pela gentileza, rendemos sinceras homenagens a Sua Ex.ª a quem saudamos pelo brilhantismo do seu trabalho.

nosso País há-de caminhar à frente dos insubordinados egoístas. E' esse o grande mal a combater.

Consequências da eslavização dum povo livre por hordas bárbaras

Em relação ao nosso Ultramar a última semana foi ainda dominada pela situação criada a Goa pela selvática ocupação da União Indiana.

E' um telegrama de fonte insuspeita—Nova Iorque—, que a A. N. I. há pouco distribuiu à imprensa, que no lo diz:

Há informações fidedignas, segundo as quais em princípios de Janeiro se registou uma tentativa da parte de fanáticos indus, procedentes da União Indiana, de profanação do túmulo de S. Francisco Xavier, pelo que pela primeira vez na história de Goa—a Basilica do Bom Jesus passou a estar guardada militarmente.

Os mesmos vândalos, ou outros, penetraram ao abrigo da noite na capela de Pilerne, onde arrancaram dos altares uma imagem de Nossa Senhora da Purificação e outra de Jesus Crucificado, que depois quebra-

ram à martelada, num matagal próximo do templo.

Já em Agosto, varias imagens haviam sido roubadas das igrejas, tendo sido encontradas ao abandono, umas em arrozais e outras nas bermas da estrada de Margão e Conculim.

Por seu lado, as autoridades indianas, que, logo depois da invasão, haviam requisitado para a quartelamento duas igrejas, converteram-nas agora em estábulos, perante a cólera e a dor dos goeses, assim ultrajados

Continua na 3.ª página

Casamento Elegante

Em Torres Vedras, teve lugar no pretérito dia 21 de Fevereiro o enlace matrimonial da menina Maria Helena Conceição de Mesquita, prendada filha do conceituado industrial de padaria e nosso prezado amigo, sr. Higinio Gonçalves de Mesquita, e da sra. D. Maria Augusta Conceição Mesquita com o sr. José Manuel Rodrigues Lourenço Louro, distinto funcionário da Agência desta vila do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, filho da sra. D. Amelia da Conceição Rodrigues Lourenço Louro e do sr. Cipriano Louro.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sra. D. Adilia Vieira Dias de Mesquita e o sr. Júlio Gonçalves de Mesquita, activo industrial, em Tomar; e, por parte do noivo, a sra. D. Laura da Conceição Rodrigues Lourenço Louro e o sr. Joaquim Gonçalves Rodrigues.

Na altura própria, o celebrante fez oportunas e brilhantes considerações a propósito do acto a que acabava de presidir, com votos finais pela felicidade do novo lar.

Após as cerimónias religiosas, foi oferecido a numerosos convidados um fino e abundante Copo d'Agua nos salões da Tuna Comercial Torriense o qual decorreu com grande animação e serviu de pretexto para a troca de amistosos brindes pelas felicidades dos noivos.

«A Regeneração» saúda o jovem casal, que fixará residência entre nós, augurando-lhe um porvir radioso e repleto de bênçãos divinas.

Gervásio C. Luís

Foi colocado na agência desta vila do B. E. S. C. L., fixando residência entre nós, o nosso prezado assinante, sr. Gervásio da Conceição Luís, que vinha exercendo as suas funções na Sede daquele Banco, em Lisboa.

Os nossos cumprimentos e votos dos maiores êxitos.

Salazar falou à Nação

A recente cerimónia da posse dos novos dirigentes da U. N. serviu de pretexto a que o Senhor Professor Dr. Oliveira Salazar se dirigisse à Nação com a clarividência e precisão habituais.

Foi uma mensagem tradutora da vontade dum Povo que deseja continuar a viver e a trabalhar livremente, endereçada não só aos Portugueses daquém e dalém-mar, mas ao mundo que, pouco a pouco, se vê forçado a ouvir a voz da razão que nos assiste.

Mais do que tudo a palavra de Salazar foi a voz do Portugal eterno!

Na nossa região o notável discurso do Chefe do Governo foi escutado atenta e interessadamente.

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança* Tubos de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grês e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltado, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame. Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF - Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

== Figueiró dos Vinhos ==

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Seguros em todos os ramos

Encarrega-se, como agente das Companhias de Seguros

«A MUNDIAL»

«DOURO»

«A SEGURADORA INDUSTRIAL»

«ESPANHA S. A.»

para o que está devidamente autorizado

Silvino Carreira Marques

Figueiró dos Vinhos — Telef. 30

Chão de Couce — 1011

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES
Figueiró dos Vinhos

172

é o número do

Telefone

do

Salão Rosa

Cabeleireiras

Figueiró dos Vinhos

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c. Esquerdo Lisboa — Benfica Telefone 70c491

Trespasse

O'ptimo estabelecimento num dos melhores locais desta vila, por motivo de retirada do seu proprietário.

Sem qualquer existência.

Trata o próprio **Benjamim do Carmo Almeida.**

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida

Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

Mário Falcão

Médico

Consultas desde as 15 horas

Telef. 15 (p. t.)

AVELAR

RAPAZ

De 13 a 16 anos, precisa-se na Redacção deste Jornal

Preferência escreva correctamente.

Trespassa-se

Estabelecimento de mercearias, ferragens, vidros, mobílias, ferro e vinhos, sito em óptimo local, no centro da vila de Pedrógão Grande. Motivo à vista. Informa este jornal.

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p. t.) Campelo—Fontão Fundeiro

Outivesaria Lourenço

Encarrega-se de todos os consertos

em Rádio e Televisão

Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.^{as} feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Luiz Frias Fernandes

CLINICA GERAL

Doenças das Crianças

TELEFONE 88

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

Annúncios em "A Regeneração"

Consequências da escravização

Continuação da 1.ª página

nas crenças religiosas da maioria do povo de Goa.

* * *

Confirmando estas informações, repetimos, de todo o ponto insuspeitas, há a mensagem enviada pelo Movimento Pró Libertação de Goa ao Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, que nos parece digna de ser arquivada nestes breves comentários.

Diz assim:

A Sua Eminência Reverendíssima Cardeal Amleto Giovanni Cicognani, M. D. Secretário de Estado do Vaticano.

Eminência:

Assunto: Profanação de Templos Católicos em Goa.

Tenho a honra e tomo a liberdade de vir à presença de Vossa Eminência a fim de fazer revelações de estarrecer o mundo católico. Trata-se, Eminência, das frequentes profanações de Templos Católicos ocorridas em Goa sob o olhar complacente das autoridades de ocupação. Pedimos a Vossa Eminência que bondosamente tome as necessárias providências para que não se repitam semelhantes sacrilégios. A seguir peço licença para enumerar alguns factos que por si só brandam aos céus:

1) Um grande número de igrejas têm sido despojadas do seu ouro. Haja em vista o caso da Sé Catedral na Velha Cidade de Goa que teve o seu ouro substituído por «papel-ouro».

2) Vários roubos têm ocorrido nas igrejas e capelas de Goa. Um caso típico foi o roubo verificado na igreja de Ribandar. O vigário queixou-se à Polícia e esta—por estranho que pareça—aceitou as acusações dos culpados, de que o vigário é que havia praticado o roubo. O Bispo-Auxiliar de Goa apoiou o vigário nessa ocasião.

3) Nos princípios de Janeiro do ano em curso alguns vândalos (certamente acobertados pela Polícia) tentaram profanar o Corpo de São Francisco Xavier, não consumando o sacrilégio devido à interferência de pessoas que passavam junto ao Templo.

4) No mês de Agosto de 1964 imagens retiradas das igrejas foram encontradas à beira de uma estrada e outras em um arrozal.

5) No mês de Dezembro de 1964 alguns vândalos penetraram na capela de Pilerne e destruíram as imagens da Padroeira Nossa Senhora da Purificação e a de Jesus Crucificado.

6) Após a invasão os indianos transformaram duas igrejas em estábulos.

Nós, do Movimento Pró-Libertação de Goa, desejamos tornar bem claro que em época alguma antes da invasão indiana ocorreram profanações de templos em Goa—quer de templos católicos, quer de templos hindús e, assim, somos forçados a concluir que as profanações acima citadas e outras são obra de elementos estranhos a Goa, isto é, são obra de indianos que contam com o apoio das autoridades de ocupação.

Pelo exposto, pedimos encarecidamente a Vossa Eminência queira empregar os meios necessários para que as autoridades

de ocupação em Goa evitem novas profanações e que tudo façam para que volte a haver em Goa completa tolerância religiosa, como havia antes da cruel agressão indiana.

Antes de teminar, deseja este Movimento informar a Vossa Eminência de que as autoridades de ocupação em Goa têm um objectivo certo: sufocar economicamente a Igreja Católica, até que sua benéfica acção se torne nula. Haja em vista o recente fechamento de sete capelinhas, e mais surpresas desagradáveis para a Igreja estão a caminho, infelizmente. Eminência, o nosso Movimento está a par do que ocorre em Goa e sabemos que a perseguição religiosa visa a destruir a Igreja naquele território cativo, mas que um dia voltará a ser livre e próspero.

Com razão o «Diário da Manhã» comentando este documento pôde escrever:

«Esta mensagem, que é assinada pelo Sr. Filomeno Fernandes, do Supremo Conselho do Movimento Pró-Libertação de Goa, é arrepiante na dolorosa crueza da sua exposição».

Haverá algum católico que não se sinta atingido, se não envergonhado?

CAMPELO

Continuação da 4.ª página

treze anos. Lembro que a mesma foi inaugurada em 15-6-2952.

Reconhecendo estas necessidades mais uma vez me acode à mente senhor Manuel Domingos Rosa que nessa data ofereceu todo o material que se lhe ficou devendo, não esquecendo também o Senhor Padre Cipriano com a grande recordação que deixou—a capela—a qual foi inaugurada em 10-5-1959, e que lhe custou algumas dezenas de milhares de escudos, deixando uma lápide, oferta do povo, gravada para o futuro.

Não teremos hoje a dita de encontrar um terceiro benemérito como aqueles dois irmãos humanitários que a Ribeira Velha não esquecerá. Teremos pois de ser nós a contribuir para o nosso bem-estar e para o progresso desta aldeia, confiando em todos os conterrâneos residentes ou ausentes, numa maneira especial a descendência dos ditos Rosas.

Não haverá um filho desta terra, vosso vizinho, que queira para sempre deixar nela o nome gravado? A Junta de Freguesia parece-me por si só não poder suportar as despesas e não podemos dirigir-nos à Câmara Municipal a quem na hora presente tanto devemos. Com um pouco de união e boa vontade tudo se fará.

José Carvalho

Cascos para Vinho

Vendem-se 2, em boa madeira de castanho. Capacidade 30 e 40 almudes, respectivamente.

Motivo de partilhas.

Esta Redacção informa.

Castanheira de Pera

Estrada do Espinhal

Causou grande satisfação em Castanheira de Pera a intervenção que teve na Assembleia Nacional o Deputado por este distrito e nosso conterrâneo senhor, Dr. Anibal Dias Correia, tratando da necessidade urgente que existe na conclusão do pequeno troço da Estrada do Espinhal que ligará este concelho ao concelho de Penela e que para esta nossa região, representa um melhoramento de grande alcance económico, pois facilitaria por um lado o escoamento dos produtos da terra originários do concelho de Penela e outros e concorreria para o melhor abastecimento do mercado local. Além deste factor de capital importância para a vida económica do nosso concelho, há outro ainda importante como seja o do encurtamento das distâncias entre este concelho e Coimbra Assim, a conclusão desta estrada, traz grandes vantagens para os concelhos que servem esta região e são: Pedrógão Grande-Figueiró dos Vinhos, Penela e Castanheira de Pera. Oxalá, desta vez possamos a satisfação de vermos iniciados os trabalhos de actualização do estudo.

Hospital Visconde de Nova Granada

O Hospital Visconde de Nova Granada, da Santa Casa da Misericórdia desta Vila, continua a prestar a sua valiosa assistência aos desprotegidos da sorte, deste concelho, como aos doentes que carecem de o utilizar. O movimento do mês findo foi o seguinte: Agentes Físicos: 1 inscrição e 10 tratamentos. Assistência domiciliar: 2 assistidos com 5 consultas e 16 injecções. Banco: 11 assistidos, 15 curativos e 59 injecções. Clínica geral: 17 inscrições e 26 consultas. Estomatólogia: 25 inscrições e 172 tratamentos. Oftalmologia: 17 inscrições e 23 tratamentos. Ouvidos-Nariz-Garganta: 9 inscrições, 2 operações e 11 tratamentos. Maternidade: 2 nascimentos. Pediatria: 7 inscrições e 11 consultas. Hospitalizações: 5 entradas, uma saída, 2 falecimentos, ficando 5.

No Hospital-Arilo de S. José, verificam-se 30 internados, dos quais faleceu 1. Fizeram-se 21 curativos e 32 injecções. Alimentação: forneceram-se no mês 4.665 refeições.

Para fazer face a todo este movimento, a Santa Casa da Misericórdia continua a carecer do auxílio de todos que o possam e devem dar.

Neve na Serra

Conquanto se tenha anunciado que o trânsito entre Castanheira de Pera e Lousã esteve interrompido por causa da neve, assim não foi, felizmente, embora durante dois dias ela tivesse caído com abundância, mas derretendo-se. Na parte alta da Serra da Lousã, é que se fixou um pouco dando aspecto lindo, como é o da neve em qualquer parte.

Houve temperaturas baixíssimas, à roda dos 6 e 7 graus negativos, especialmente de noite. Parece, todavia, que o tempo está a normalizar-se.

C.

Assinai este Jornal

Tipografia Figueiroense

Trabalhos Tipográficos em todos os géneros

Confiar os seus serviços a esta casa é ter a certeza de ser bem servido e aos melhores preços

Rapidez — Perfeição — Seriedade

SÃO TIMBRE DA

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Rua Major Neutel de Abreu

FIGUEIRO DOS VINHOS

TELEFONE 13

RECREIO

O' mamã, venho cansado como um burro. Repare que estive toda a manhã a extrair a raiz quadrada.

—O quê?... Vou-me queixar imediatamente ao Inspector. Então eu mando-te à escola para estudares e o professor põe-te a arrancar raízes?!

Na Escola

O inspector visitava a escola primária. O professor querendo mostrar ao alto funcionário os progressos dos seus alunos em aritmética chamou o Zéquinha e perguntou-lhe:

—Sete menos seis?

Zéquinha enfiado olhou timidamente para o inspector. Este, para o ajudar, levantou nm dedo à altura da cabeça.

—Então, Zéquinha—insistiu o professor.—Se tu tiveres sete bombons e comeres seis, quantos ficam?

Novo silêncio, mas, como o inspector continuasse com um dedo levantado Zéquinha não se conteve e disse:

—Senhor professor, o senhor inspector está a pedir para ir lá fora às sanitárias...

Sim, Sim

Solteiro! Sim, solteiro! Tenho horror à matemática.

—?

—A mulher é um compêndio aritmético: soma preocupações; diminui liberdades; multiplica gastos; divide opiniões...

Porquê

Depois de a ter beijado, o cavalheiro perguntou à senhora:

—Porque é você tão doce?

—Porque meu pai é dono de uma pastelaria

«Rumo»

VENDE-SE

Por motivo de partilhas, vende-se propriedade com vinha e olival, lagar de azeite com prensa hidráulica, movido a electricidade, e casa de habitação com água canalizada, junto à E. N., na vila de Espinhal.

Tratar com: Abílio Simões, naquela vila.

Arrendam-se

Propriedades, em Aguda. Bom rendimento e em olival, terras de sementeira e vinha.

Bom local.

Trata: Ambrósio Carvalho de Abreu.

DE LONGE

A Banda e o Futebol em Figueiró

Também, longe, se sente a particular alegria de em breve, pelo que nos foi dado saber pela Regeneração, vermos rejuvenescida a Banda da nossa terra de tão largas tradições. Obrigado, Dr. Henrique, pelo interesse que o facto lhe mereceu!

Cabe neste lugar dirigirmo-nos à mocidade figueiroense e a todos de boa vontade, pedindo que acarinhem a ideal Var os são os nomes que não passam ao nosso olvido para que em sua memória prestemos as mais vivas homenagens por tanto que se devotaram as duas causas em discussão que engrandeceram Figueiró: A Música e o Desporto.

No primeiro campo recordemos os saudosos Professor Semedo, Padre António, Manuel Nunes e agradecemos também ao Fernando Mendes e Narciso Santos; no segundo, o Dr. Fernando Lacerda, o Zeca Abreu, Dr. Fernandes e nos nossos dias os José e Antero Barreiros, o Abílio, o José Nunes, o Telhada e outros. Façamos com que a nossa terra volte a ocupar a posição digna a que se guindou! Aproveitemos a matéria-prima que galhardamente possuímos para nosso proveito, em vez de a deixarmos utilizar por aqueles que de há muito desejam o nosso desprenhimento para dela se enriquecerem!

Oxalá que em breve possamos registar a colaboração dos obreiros da Banda e do Desporto a quem dirigimos os nossos melhores cumprimentos.

C.

Vende-se

Automóvel de Aluguer
Praça de Figueiró dos Vinhos
Informa o Proprietário — Telefone 78

Informações fiscaes

Obrigações dos contribuintes durante o mês de Março

Até ao dia 31:

Imposto de capitais—Secção

A—Dívidas litigiosas

Apresentação da certidão do estado da causa das dívidas litigiosas de que tenha sido pedida a suspensão da liquidação do imposto, referida a 31 de Dezembro último.

Imposto complementar — Secção A

As sociedades e quaisquer outras entidades emissoras de acções e obrigações, deverão remeter à Repartição de Finanças da sua sede, relações modelo 4, com indicação dos dividendos e juros distribuídos durante a ano de 1964.

As sociedades com sede no ultramar apenas incluirão nas relações modelo 4 os accionistas e obrigacionistas residentes no Continente e Ilhas Adjacentes.

Não tendo sido atribuídos dividendos nem vencimento de juros, serão as relações modelo 4 substituídas por simples comunicações do facto à Repartição de Finanças da sede.

Juros de depósitos a prazo

As entidades que tenham procedido à liquidação de juros por depósitos a prazo terão de apresentar na Repartição de Finanças da sua sede relações modelo 5, em duplicado, com indicação dos juros pagos.

Abonos de vencimentos, pensões de aposentação, reforma etc. etc.

Os serviços do Estado, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, as autarquias locais, pessoas colectivas de utilidade pública administrativa, etc. etc., que processem folhas de vencimento e quaisquer outros abonos, terão de enviar à Repartição de Finanças da sua sede, relações modelo 2, em duplicado, com referência aos processamentos efectuados durante o ano de 1964.

As relações serão organizadas por concelhos ou bairros e ordem alfabética dos beneficiários, contendo cada uma os que residirem no mesmo concelho ou bairro.

Contribuição Industrial

Grupo — A

Os contribuintes deste grupo terão de apresentar durante este mês e até 15 de Abril próximo, as declarações modelo 2, em triplicado.

Grupo B

Apresentação das declarações modelo 3, em duplicado, durante este mês e até 15 de Abril próximo, pelos contribuintes deste Grupo.

Os contribuintes do Grupo B que pretendam optar pelo sistema do Grupo A devem fazê-lo por meio de declaração exarada na declaração modelo 2.

Os contribuintes que optarem só decorridos três anos poderão requerer o seu regresso ao Grupo B.

Contribuição Predial

Prazos diversos

Sempre que um prédio fique devoluto o contribuinte deverá participar o facto no prazo de 15 dias à Repartição de Finanças do concelho da situação do prédio, em participação do modelo oficial, a fazer em duplicado.

Em caso de construção, reconstrução, modificação ou melhoramento de prédio urbano, deverá ser feita a declaração no mês seguinte àquele em que tenha sido concedida a licença de habitabilidade.

No caso dos prédios serem ocupados antes da licença concedida ou se a sua ocupação não depender da licença, a declaração deverá ser apresentada no mês seguinte ao da utilização dos prédios ou ao da conclusão das obras.

Imposto de capitais—Secção B

Este imposto é pago até ao fim do mês seguinte àquele em que se verifique:

- A aprovação das contas de gerência ou a colocação dos rendimentos à disposição dos seus titulares antes de encerradas as contas e independentemente da sua aprovação formal;
- O vencimento dos juros;
- A liquidação dos rendimentos abrangidos por esta Secção.

Balancos e contas de lucros e perdas

As sociedades comerciais e civis sob a forma comercial terão de enviar à Direcção de Finanças do Distrito da sua sede, até ao fim do mês seguinte ao da aprovação das contas de cada exercício, um exemplar do balanço acompanhado do desenvolvimento da conta de lucros e perdas, com menção da data da aprovação das contas e ainda, se os houver, o relatório da administração e o parecer do conselho fiscal.

Armindo Brito

Após algum tempo de repouso na sua residência, no lugar do Salgueiro, já regressou a França, onde exerce a sua actividade, o nosso prezado assinante, sr. Armindo da Conceição Brito, a quem agradecemos os cumprimentos deixados e o pagamento da assinatura com votos de constantes êxitos.

Assinaturas

A assinatura do nosso prezado assinante na Ribeira d'Alga, sr. Manuel Lopes da Rocha, foi nos paga por seu irmão, sr. José Lopes da Rocha.

—Por seu pai, sr. João da Costa Valeiras, foi renovada a assinatura do nosso assinante e brioso cabo serralheiro, em missão de soberania no Ultramar, sr. João Lima da Costa Valeiras.

Os nossos agradecimentos.

Novo horário de consultas médicas

A partir do dia 1 de Março o horário de consultas é das 9 h. e 30 m. às 12 h. e 30 m..

Fora deste período serão atendidos os casos de urgência e as consultas com hora marcada.

Este horário é adoptado pelos médicos desta vila:

Dr. Domingos Duarte
Dr. Manuel Alves da Piedade
Dr. Luís de Frias Fernandes

XXXXXXXXXXXXX

Partida

Com destino a Queimane, embarca no próximo dia 3 no Infante D. Henrique, o nosso confratão sr. Eduardo Leitão dos Santos, que se vai juntar a seu irmão e nosso assinante, sr. Manuel Demétrio Leitão dos Santos. Desejamos-lhe óptima viagem e os maiores êxitos.

D. Isaura Furtado

A exemplo de anos anteriores, teve a gentileza de vir a esta Redacção renovar as assinaturas de seus filhos: srs. Júlio Furtado da Silva e Manuel da Silva Furtado, residentes em Moçambique; e filha, sra. D. Maria dos Remédios da Silva Furtado, também radicada naquela província ultramarina.

Bem-haja!

Justa Homenagem

Ocorreu no passado dia 9 de Fevereiro o 26.º aniversário da entrada para a freguesia de Campelo do Senhor Padre Manuel Luís que com uma vida de intenso Apostolado tem deixado bem vincadas na alma de todos os Campelenses as suas nobres virtudes.

Por esse motivo os seus paroquianos não quiseram deixar passar esse dia sem lhe prestarem uma sincera e justa homenagem.

Pelas 19, h. 30, todos os habitantes de Campelo foram até à residência de sua reverência, donde, sob o estrear de foguetes, acompanharam o seu Pároco até à sede da Junta de Freguesia onde foi servido um jantar que decorreu com o maior brilho.

Aos brindes usou da palavra o Senhor João Morais Rosa, presidente da Junta de Freguesia, que em breves mas eloquentes palavras enalteceu as qualidades de apostolado e de trabalho do homenageado, recordando que tudo aquilo não passava de uma simples demonstração de quanto os Campelenses devem ao Senhor Padre Manuel Luís. Agradeceu em seguida o homenageado, de ver que no coração dos Campelenses tem havido e haverá sempre toda a estima pelo seu pároco.

Por fim, e de novo sob o estrear de foguetes, todos os participantes acompanharam o Senhor Padre Manuel Luís à sua residência, desejando-lhe as bênçãos de Deus para que continue o seu fecundo apostolado nesta terra.

M. S. Coelho

Comissão de Melhoramentos das Bairradas

Registaram se, ultimamente, mais os seguintes donativos:

Saldo do n.º anterior		25.347\$20
David Soares	Bairrada	1.000\$00
Manuel da Conceição Silva	"	500\$00
Vitorino Francisco	"	500\$00
Manuel da Conceição Paiva	"	250\$00
José da Rosa Vitorino	"	250\$00
Artur José da Silva	"	250\$00
Felizardo Costa	Salgueiro	250\$00
Maria da Conceição Soares	Bairradas	250\$00
Manuel da Conceição Simões	"	250\$00
Carlos da Conceição Silva	"	200\$00
Manuel da Silva Coelho	"	150\$00
Firmino da Conceição João	"	100\$00
Manuel Paiva	"	100\$00
Joaquim dos Santos	"	100\$00
José da Silva Nicolau	"	100\$00
Sebastião Simões	"	100\$00
Manuel David Paiva	"	100\$00
Joaquim Dinis	"	100\$00
Rosária da Silva Martins	"	50\$00
Maria de Lurdes Coelho Antunes	"	50\$00
Manuel da Silva Pimenta	"	50\$00
António da Silva Pimenta	"	50\$00
Manuel Simões Estêvão	"	50\$00
António Soares	"	50\$00
António Paiva	Mações	50\$00
Maria Simões Esteves	Bairradas	20\$00
	A Transportar	3.267\$20

Notícias da Graça

Casamento

Realizou-se no dia 14 de Fevereiro o casamento da Menina Leonor do Carmo Graça, filha de Manuel Luís Graça, e Elvira do Carmo, do lugar da Marinha, com o sr. Joaquim Coelho Nunes, filho de João Coelho Nunes e Maria Rita Coelho, do lugar do Cutalaio. Foram padrinhos por parte da noiva, a sra. Leonor Nunes Coelho e seu filho António Nunes Coelho e por parte do noivo, Joaquim Mendes e Maria de Jesus, de Atalaia Cimeira.

Doentes

A fim de receber tratamentos de urgência seguiu para Lisboa a sra. D. Florinda Fonseca Antunes, esposa do nosso amigo e assinante sr. António Antunes, do Casal da Francisca.

—Também se encontra internada numa Casa de Saúde em Coimbra uma sua neta, de 2 anos, filha do sr. Manuel das Neves Jesus, comerciante nesta sede de freguesia.

—Depois de ser operado de urgência, na Clínica de S.ª Cruz em Coimbra, transitou para o Hospital de Figueiró dos Vinhos, o sr. Albano Coelho David, de Altardo, inspirando muito cuidado o seu estado.

A todos desejamos um rápido restabelecimento.

Falecimento

Na sua residência, no lugar de Atalaia Cimeira, faleceu o sr. Manuel Coelho Crisóstomo, de 86 anos de idade, casado com a sra. Maria de Jesus Coelho. Era pai da sra. Maria de Jesus Crisóstomo e dos srs. José, Manuel e João Crisóstomo. Deixa 9 netos e 2 bisnetos.

As famílias enlutadas os nossos pésames.

C.

Este jornal foi visado pe-

la Comissão de Censura

Fernando F. Rosa

Parte dentro de 2 dias para França, onde vai retomar a sua actividade, o nosso prezado amigo e hábil pintor, sr. Fernando Francisco Rosa a quem desejamos as maiores prosperidades.

P.e Belarmino Soeiro

Encontra-se de luto o Rev. P.e Belarmino Rodrigues Soeiro, zeloso arcepreste de Figueiró dos Vinhos, por motivo do recente falecimento de sua irmã, ocorrido no Troviscal (Castanheira de Pêra).

«A Regeneração» apresenta sentidas condolências a Sua Reverência

Campelo

Ribeira Velha

Uma vez mais o José Carvalho vosvem bater à porta.

Venho por intermédio deste periódico comunicar a todos os meus vizinhos, filhos ou descendentes da nossa modesta aldeia—Ribeira Velha—que estamos de parabéns com o recente acabamento da estrada, apenas faltando o alcatroamento, a qual se fica devendo à Câmara Municipal e ao Estado, aguardando-se a sua inauguração.

Depois deste importante melhoramento parece-me oportuno lembrar a necessidade imperiosa do alcatroamento das ruas da aldeia, pois na época do gelo verificam-se enormes dificuldades para o trânsito, assim como na época chuvosa, quando se tornam autênticos rios com grandes lamaçais.

Para que se feça o dito alcatroamento urge reparar a canalização, que de várias vezes revista se encontra deteriorada ao ponto dos tubos estarem quase desfeitos lembrando papelão, apesar da sua pequena existência de

Continuação na 3.ª página